

## **Infecções Sexualmente Transmissíveis: Autoconhecimento e autocuidado**

Carol Castro, Isabella Gouvea, Ludmila Azevedo, Marwyn Souza, Paula Maciel  
castroanacarinasilvaguima@gmail.com

Essa pesquisa aborda o conhecimento e cuidado da saúde sexual dos alunos de diferentes cursos da Universidade Estácio de Sá, em Campos dos Goytacazes. A saúde pública continua indicando altos índices de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), principalmente entre os jovens. Em virtude disso, foram reunidas informações sobre os discentes da universidade em questão, a fim de saber se possuem conhecimento suficiente sobre saúde sexual, além de analisar a importância da educação sexual como ferramenta de promoção, prevenção e cuidado integral em saúde, promover a conscientização pessoal, instruir sobre o uso correto do preservativo vaginal e peniano, e salientar a necessidade de promover atividades curriculares e extracurriculares sobre educação sexual. Apresenta-se como uma pesquisa de caráter exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa em saúde e diário de campo. Através dessa pesquisa, que utilizou como ferramenta principal um questionário de perguntas objetivas, respondido em anônimo, a fim de preservar a privacidade dos alunos, observa-se que a grande maioria dos entrevistados é composta pelo sexo feminino e possui vida sexual ativa. É importante ressaltar também, que quando indagados sobre a fonte das primeiras informações que obtiveram sobre sexo, afirmaram ter ouvido sobre o assunto em conversas informais entre amigos. Verificou-se que a maioria dos entrevistados nunca realizou nenhum exame para rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis, apesar de não fazerem uso de preservativo habitualmente. Evidencia-se a falta de conhecimento da população em geral sobre esse assunto, tais como medidas de prevenção e conscientização, pois o assunto sexualidade não é comumente abordado entre as famílias, na escola e sociedade em geral como deveria. Constata-se que é preciso criar novas estratégias de prevenção e promoção integral de IST, além de realizar educação sexual como forma de cuidado, livre de preconceitos e tabus, conscientizar a respeito do uso de métodos de prevenção e, principalmente, incentivar o autoconhecimento e autocuidado como uma eficaz estratégia de prevenção.

Palavras-chave: Sexualidade, IST, Prevenção.

Instituição de fomento: Universidade Estácio de Sá